

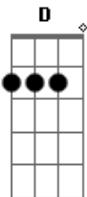
Mauro Silva - Arribador

tom:

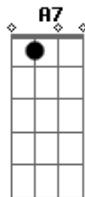
D

João do Riso vem no arreio, num causo antigo que conta
 De novo a tropa reponta com um olhar de esperança
 Parece palmeir a trança, vaqueana das arribadas
 De muitas mulas laçadas no mangueirão da lembrança
 Com sonhos firmes nos tentos e a mula bem arreada
 Vem assobiando uma toada no tranco de algum passado
 Casco firme, encastelado, cortando rumo e destino
 Que trilhou desde menino, pra ser um peão respeitado
 Golpeia tempo e história com a força de domador

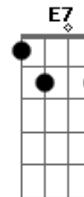
Acordes



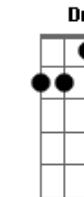
© ukulele-chords.com



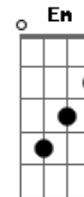
© ukulele-chords.com



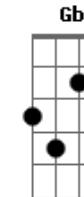
© ukulele-chords.com



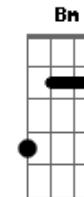
© ukulele-chords.com



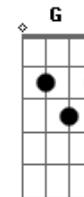
© ukulele-chords.com



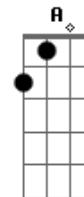
© ukulele-chords.com



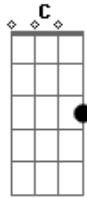
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

G C D
 Pra goela de um cantador cantar as suas jornadas

A
 Debaixo destas estradas estão os rastros precisos
 G D A7 D
 Deixados por João do Riso, volteando nas arribadas

Diz que o bom arribador recorre mato e canhada
 Não deixa mula extraviada e entrega a tropa parelha
 Na memória, uma centelha, da confiança no seu braço
 Trazendo mulas no laço, a marca, ou só as orelhas

D Gb7 Bm G D
 No amanhecer sua risada vem prenunciar o - bom dia -

D G A7
 Encilhando uma alegria para seu mundo viageiro

A7 Gb7 Bm G D
 Pois se quedou o carreiro onde cruzou comitivas

A (A A7 D Em D) D
 Mas essas trilhas são vivas no coração do tropeiro